



Na catequese de hoje, o Papa Francisco nos recorda que somos filhos de Deus pela graça do sacramento do Batismo, desse modo que tomamos parte do mistério de Jesus e dirigimos a Deus como Pai. Leia o resumo da reflexão.

-----

Na Carta aos Gálatas, São Paulo exorta os cristãos a não esquecerem a novidade radical que supõe o batismo na vida dos fiéis. O batismo não é meramente um rito exterior. Ser batizado significa converter-se em filho de Deus. Não se trata de uma filiação genérica, como a que corresponde a todos os homens e mulheres enquanto criados por Deus. São Paulo fala de ser filho de Deus em Cristo. Isso significa tomar parte no mistério de Jesus, recebendo uma vida nova que permite dirigir-se a Deus e invocá-lo com o nome de “Abbá, Pai”. O Apóstolo insiste que a identidade do batizado exprime uma superação das diferenças de ordem religiosa, cultural e social. A afirmação de que “não há judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher” mostra que, entre todos os batizados, existe uma única e igual dignidade. Por isso, a vocação cristã impele a tornar concreta e evidente a chamada à unidade de todo o gênero humano, deixando de lado qualquer espécie de discriminação.

[Clique aqui](#) e leia a catequese na íntegra.

-----

Fonte: Vaticano